

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
BACHARELADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL  
PLAGEDER**

**LÉA MARIA DA SILVA MESPAQUE**

**TURISMO RURAL HISTÓRICO CULTURAL  
EM SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

**Santa Vitória do Palmar**

**2017**

**LÉA MARIA DA SILVA MESPAQUE**

**TURISMO RURAL HISTÓRICO CULTURAL  
EM SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Trabalho de conclusão submetido ao  
Curso Bacharelado em  
Desenvolvimento Rural - PLAGEDER,  
da Faculdade de Ciências Econômicas  
da UFRGS, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Desenvolvimento Rural.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Alvim  
Beroldt Da Silva  
Coorientadora: Tutora Dra. Renata  
Gonçalves Rodrigues

**Santa Vitória do Palmar**

**2017**

**LÉA MARIA DA SILVA MESPAQUE**

**TURISMO RURAL HISTÓRICO CULTURAL  
EM SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Trabalho de conclusão submetido ao  
Curso Bacharelado em  
Desenvolvimento Rural - PLAGEDER,  
da Faculdade de Ciências Econômicas  
da UFRGS, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Desenvolvimento Rural.

Aprovada em: Porto Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Dr. – Orientador –LEONARDO ALVIM BEROLDT DA SILVA  
UERGS

---

Prof. Dra. DANIELA GARCEZ WIVES  
UFRGS

---

Prof. Dr. MARCELINO DE SOUZA  
UFRGS

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu forças e determinação para cursar uma Universidade após tantos anos sem estudar, ao meu pai (in memórian) que tanto lutou para proporcionar-me os meios para que eu estudasse em épocas difíceis, a minha sogra Flora Alice e minhas filhas Débora e Carolina, meus netos Guilherme, Alice, Amanda e Lívia, para que eu sirva de exemplo e orgulho para eles.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por colocar em minha trajetória de vida a oportunidade de resgatar o sonho de concluir meus estudos.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS por nos dar a chance de nos formarmos em Desenvolvimento Rural.

A todos de minha família, meus amigos, e em especial minhas filhas e netos por compreenderem a minha ausência em momentos tão importante de suas vidas.

A todas as pessoas que com carinho abriram suas propriedades rurais e agroindústrias para que tivéssemos como fazermos nossas tarefas e estágios, pois sem eles seria impossível.

Ao professor orientador Leonardo Beroldt e a tutora coorientadora Renata Gonçalves Rodrigues meu eterno agradecimento.

A tutora Ana Rodrigues que tanto me ajudou nas dificuldades encontradas, esclarecendo todas as minhas dúvidas, sempre atenciosa com todos.

A todos os meus colegas os quais sentirei muita falta, em especial ao Leomar, Márcia e Vânia pelo apoio incondicional durante todo esse período muito importante de nossas vidas, onde superávamos as dificuldades encontradas a cada trabalho, de nossa felicidade a cada boa nota, de nossos encontros no polo os quais ficarão uma eterna saudade, meu sincero agradecimento.

“Grandes obras só são possíveis por quem é capaz de grandes ideias e sonhos, que Deus conserve sua capacidade de sonhar e tornar seus sonhos nas mais belas, felizes e transformadoras realizações”.

Flora Alice H. Mespague.

## RESUMO

O turismo no meio rural está se destacando cada vez mais como uma atividade que surgiu para agregar valores econômicos às comunidades rurais e a agricultura familiar, contribuindo com a diversificação de produtos, possibilitando o aumento da autoestima dos moradores e o reconhecimento do município. Este trabalho acadêmico foi realizado nas estâncias do Cordão, Querência e Dom Juan, situadas entre a BR 471 e a lagoa Mirim, no município de Santa Vitória do Palmar - RS, tendo como objetivo identificar as potencialidades e dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo histórico cultural no município. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com os proprietários das estâncias e com um representante da Secretaria de Esportes Cultura e Turismo. O resultado da pesquisa nos mostra o potencial histórico e a importância da atividade do turismo histórico cultural para motivar a permanência dos proprietários rurais em suas respectivas estâncias, preservando o patrimônio e suas origens. Com esse estudo conclui-se que para promover o turismo no meio rural e o turismo histórico cultural é preciso maior envolvimento das partes interessadas havendo treinamento, capacitação, e apoio técnico destacando-se a importância de oferecer a um maior número de pessoas acesso aos atrativos do “interior”, onde teram a oportunidade de viver o desconhecido o oposto de sua vivência de centro urbano.

**Palavras-chave:** Turismo no meio rural. Turismo histórico cultural. Agricultura familiar.

## RESUMEN

El turismo en el medio rural estás se destacando cada vez más como una actividad que surgió para agregar valores económicos a las comunidades rurales y la agricultura familiar, contribuyendo con la diversificación de productos, posibilitando el aumento de la autoestima de los habitantes y el reconocimiento del municipio. Este trabajo académico fue realizado en las estancias del Cordón, Querencia y Don Juan, situadas entre la BR 471 y la laguna Mirim, en el municipio de Santa Victoria del Palmar - RS, teniendo como objetivo identificar las potencialidades y dificultades existentes para la realización de la actividad el turismo histórico cultural en el municipio. La recolección de datos ocurrió por medio de entrevistas con los propietarios de las estancias y con un representante de la Secretaría de Deportes Cultura y Turismo. El resultado de la investigación nos muestra el potencial histórico y la importancia de la actividad del turismo histórico cultural para motivar la permanencia de los propietarios rurales en sus respectivas estancias, preservando el patrimonio y sus orígenes. Con este estudio se concluye que para promover El turismo en el medio rural y el turismo histórico cultural y preciso una mayor participación de las partes interesadas habiendo entrenamiento, capacitación, y apoyo técnico destacándose la importancia de ofrecer a un mayor número de personas acceso a los atractivos del "interior", donde tendrá la oportunidad de vivir lo desconocido lo opuesto de su vivencia de centro urbano.

Palabras clave: Turismo en el medio rural. Turismo Histórico Cultural. Agricultura familiar.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do município de Santa Vitória do Palmar.....	22
Figura 2 - Frente do sobrado da Estância do Cordão.....	27
Figura 3 - Estância Querência.....	29
Figura 4 - Estância Don Juan.....	30

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

SEAD - Secretaria de Educação a Distância

SECTUR - Secretaria de Esportes Cultura e Turismo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
1.1. OBJETIVO GERAL.....	16
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	16
1.3 JUSTIFICATIVA .....	16
2. REVISÃO DA LITERATURA .....	188
2.1. Turismo no meio rural .....	188
2.2. Turismo Histórico Cultural.....	19
3.METODOLOGIA.....	211
3.1. CAMPO DE ESTUDO .....	211
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	23
3.3 COLETAS DOS DADOS .....	24
3.4 ANÁLISES DOS DADOS .....	244
3.5 ASPÉCTOS ÉTICOS .....	255
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	266
4.1. SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES CULTURA E TURISMO .....	266
4.2. ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS ESTUDADOS .....	277
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	322
REFERÊNCIAS .....	344
APÊNDICE A .....	377
APÊNDICE B.....	388
APÊNDICE C.....	39
APÊNDICE D .....	400
APÊNDICE E.....	411
APÊNDICE F .....	422

## 1. INTRODUÇÃO

O turismo rural é uma atividade recente que surgiu com a necessidade da diversificação das atividades no setor agropecuário devido às dificuldades econômicas enfrentadas pelos proprietários de terras. Alguma das funções do turismo em áreas rurais, além da agregação de valores econômicos com a movimentação do local, está relacionada ao intercâmbio cultural. Outro fator importante da atividade turística, é que possibilita o aumento da autoestima da população rural e torna o município conhecido.

Nesse sentido Lane (2014), destaca que o turismo surge como uma atividade interessante para o aproveitamento dessas potencialidades identificadas do espaço rural. Pois estes espaços até então destinados apenas às atividades agropecuárias, apresentam-se como uma gama de potencialidades para as comunidades rurais e podem contribuir para a dinamização do seu espaço por meio da atividade turística.

Estes aspectos podem ser observados no caso do Município de Santa Vitória do Palmar – RS. Com a oferta de um ecossistema rico em biodiversidade, é exemplo de localização o porto a 6 km da cidade e a lagoa Mangueira, ao leste do município com uma extensão de 123 km, além do balneário Hermenegildo e Barra do Chuí na costa do oceano Atlântico (SANTA VITÓRIA do PALMAR, 2016).

Desde o ano de 2005 existe um projeto da secretaria de Esportes Cultura e Turismo (SECTUR, 2017) de nome “Semana dos Museus”. Nesse projeto, estão incluídas na programação visitas às Estâncias antigas, com palestras sobre o patrimônio histórico, pois estas propriedades possuem muitas informações sobre a formação do município, apresentando um grande valor histórico.

Atualmente a programação de visitas às estâncias antigas que aconteciam na “Semana dos Museus” está suspensa. Sendo que as estâncias mais antigas pertencentes à formação de Santa Vitória do Palmar estão situadas nas proximidades da Lagoa Mirim, onde existiam as condições de tráfego de produtos por via lacustre.

Conforme dados disponível no site do Museu Tancredo Fernandes de Mello (2011) o Município de Santa Vitória do Palmar, possui uma grande riqueza histórica, que são a Estância Cural de Arroio antiga propriedade de Gumercindo Saraiva, atualmente de Jorge Terra de Figueiredo e irmãs- Estância Vila Dalva de Jose Gilberto Castro Rodrigues- - Estância Santo Antônio da sucessão de Nabor Mendonça- Estância Provedores (a mais antiga do município, 1815) - Estância Querência de Pedro Oraídes Terra –Estância Figueira Torta de Oscar Dário Terra- Estância Cordão de Carlos Ferreira Coutinho- Estância Santa Amélia de

Helena Rotta- Estância Porteira de Ferro- Estância Queca Arnoni de José Lopes Arnoni- Estância Don Juan de João Amintas Maciel.

Essas fazendas priorizavam a produção de bovinos e ovinos muito tradicionais na região, até a chegada da modernização da agricultura, quando passaram a produzir arroz e soja. De acordo com Lane (2014), as regiões Sul e Sudeste se destacam no desenvolvimento destas atividades, por isso há uma formação cultural marcante e preservada.

Dessa forma, percebe-se que devido a sua história e importância para a região, estes espaços rurais apresentam potencial turístico. Portanto, a temática deste estudo relaciona-se com o turismo histórico cultural no Município de Santa Vitória do Palmar no estado do Rio Grande do Sul. Devido à iniciativa que ocorreu no município, buscando desenvolver a atividade turística no meio rural, porém esta foi interrompida, portanto questiona-se: quais os principais entraves para o desenvolvimento do turismo rural cultural no município de Santa Vitória do Palmar?

### **1.1. OBJETIVO GERAL**

Identificar as potencialidades e dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo histórico cultural, no município de Santa Vitória do Palmar - RS.

### **1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as potencialidades para programar o turismo histórico-cultural em Santa Vitória do Palmar - RS.
- Analisar as dificuldades para o desenvolvimento da atividade turística no município.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

O turismo rural surgiu no Brasil na década de 1980 nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul com a necessidade da diversificação das atividades no setor agropecuário devido às dificuldades econômicas enfrentadas pelos proprietários de terras, que passaram a receber turistas em suas propriedades. Dessa forma, o turismo nos espaços rurais vem crescendo no Brasil, sendo favorecido pela diversidade econômica e cultural de cada região que contribui para o seu desenvolvimento (BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO, 2008, p.15).

O turismo é uma atividade com grande potencial para promover o desenvolvimento socioeconômico de uma região. De acordo com os dados do Anuário Estatístico de Turismo, o Estado do Rio Grande do Sul recebeu um total de 653.622 turistas internacionais em 2010,

frente a 613.274 em 2009, representando um acréscimo de, aproximadamente, 7% no fluxo desses turistas no estado. Um dado importante é que dos turistas que ingressaram no Brasil em 2010, aproximadamente 40% entraram pelo Rio Grande do Sul, o que demonstra a importância das estradas para a expansão da atividade. O estado é o segundo principal portão de entrada brasileiro por via terrestre e o quarto por via aérea (PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL (2012-2015)). Entre os aspectos positivos provocados pelo turismo, destacam-se também a promoção de produtos locais como, artesanato, gastronomia e produtos alimentares, entre outros.

Para o desenvolvimento do turismo rural é fundamental que o poder público esteja presente principalmente no planejamento turístico, por sua complexidade, visando apresentar as diretrizes para o desenvolvimento da atividade turística, sistematizando as ações necessárias para alcançar o desejado (CHIATTONE ET AL, 2015, p.7).

Como referência aos esforços para o desenvolvimento do Turismo Rural e apoio do poder público, é possível citar as recomendações da “Carta de Santa Maria”, que resultou do I Congresso Internacional de Turismo Rural em Santa Maria, Rio Grande do Sul, em maio de 1998, que diz: “[...] Que as instituições governamentais estabeleçam, em parceria com a iniciativa privada, políticas e diretrizes voltadas para o segmento do turismo rural [...]”. (BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO, 2008, p.6).

O município de Santa Vitória do Palmar está localizado no extremo sul do país e possui em suas características de paisagem uma formação geológica diferenciada, com planícies e uma extensão de águas com sua lagoa Mirim e Mangueira e ao leste no oceano Atlântico seus dois balneários Hermenegildo e Barra do Chuí. Além do histórico de suas atividades produtivas, que datam do período das 56 concessões de sesmarias entre a região do Taím e Chuí no período dos anos de 1805 e 1821 (AMARAL, 1973, p.49), existem outros atrativos.

Considerando estas informações relativas à atividade turística no meio rural, se considera importante resgatar a história da cultura e origem da colonização do município de Santa Vitória do Palmar, que pode ser realizado por meio de seu patrimônio arquitetônico encontrado nas estâncias, que conservam as características originais, com seus mobiliários e vários utensílios de trabalho, meios de locomoção como carruagens e outros, proporcionando uma troca de informações e experiências da vida no meio rural.

Dessa forma é que se justifica a realização desse estudo, que buscou identificar as potencialidades existentes no município de Santa Vitória do Palmar – RS, bem como os entraves para o desenvolvimento da atividade de turismo Histórico Cultural na localidade.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. Turismo no meio rural

De acordo com o Ministério do Turismo, considera-se turismo em áreas rurais:

Todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividade de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta de: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, turismo cultural, turismo esportivo, atividades estas que se complementam ou não. (BRASIL, 2010 p.17).

Segundo Rocha (2011) os benefícios econômicos da atividade turística se constituem basicamente em: entrada de divisas, contribuindo de forma importante na balança de pagamentos e no aumento do PIB dos lugares de destino; oferta de emprego, incrementando a oportunidade de jovens, especialmente no setor de serviços hoteleiros; criação de novas empresas, impulsionadas pela demanda externa, que passam a exigir uma maior diversificação de serviços e produtos, contribuindo assim para o surgimento de novas especialidades; melhoria da qualidade de vida, pela exigência de novas infraestruturas, mais dinheiro em circulação e novas oportunidades sociais.

Para Vieira Filho (2006) “o turismo traz renda e trabalho além de propiciar o intercâmbio cultural, mais alegria e movimento na cidade aumentando a sua autoestima, tornando a cidade e seu povo (re) conhecidos”.

Outro ponto que se pode destacar em relação ao turismo no meio rural, trata-se do seguinte aspecto:

O turismo rural estaria relacionado a atividades agrárias passadas e presentes que conferem à paisagem sua fisionomia nitidamente rural, diferenciando-se das áreas cuja marca persistente é o seu grau de naturalidade, relativo a ecossistemas ricos em biodiversidade. (Rodrigues, 2000, p. 54).

A autora sugere uma sistematização e classificação para definir turismo rural, levando em conta alguns aspectos importantes como o processo histórico-cultural das propriedades, a estrutura fundiária, agrária e características da paisagem. Destacando-se, o turismo rural tradicional, onde seus principais produtos turísticos estão relacionados à história do país e o turismo rural de origem agrícola, que na região sul, no Estado do Paraná e Rio Grande do Sul, têm destaque a antiga “Rota dos Tropeiros”, por onde faziam o caminho Viamão-Sorocaba transportando gado. No Rio Grande do Sul o Pampa e a Metade sul do Estado, de tradição pecuarista, possui valioso patrimônio histórico-cultural, abordadas nas antigas Estâncias e Charqueadas (RODRIGUES, 2000).

Conforme Zimmermann (1996), [...] a maior característica do turismo é de promover encontros humanos e, através destes, acontecem os intercâmbios culturais que exercem uma influência muito forte. Para Zimmermann, o turismo cultural promove a valorização dos acervos étnicos culturais que, colocados em forma de produto acabado, promovem a efetiva troca de culturas entre diferentes regiões [...]. (ZIMMERMANN, 1996, p.50).

Também é importante considerar que com a crise enfrentada pelos proprietários rurais desde a redução dos subsídios governamentais para agricultura e pecuária, é importante que se desenvolva o ideário de que uma receita suplementar, oriunda, por exemplo, do turismo rural, pode ser uma alternativa para o enfrentamento da mesma (VEIGA, 2002).

A atividade turística no meio rural pode envolver diferentes práticas, dentre elas o turismo histórico cultural, apresentado no item a seguir.

## **2.2. Turismo Histórico Cultural**

Toda viagem turística é uma experiência cultural. “(...) ao sair de seu ambiente, o turista entra em contato com novos sabores da culinária local, com as músicas mais pedidas nas estações de rádio do local, com a forma dos habitantes locais de lidarem com visitantes”. Mas nem todo turista é um turista cultural. O que define o turismo cultural é a motivação da viagem em torno de temas da cultura. (BRASIL, 2008, Ministério de Turismo, p.13).

Conforme ANDRADE (2000) considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de se tornarem atrações turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações. Os eventos culturais englobam as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de patrimônio, incluindo-se nessa categoria os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros.

Além disso, esta atividade pode auxiliar em diversos aspectos, em especial na preservação dos patrimônios natural e cultural das regiões. É por isso que Tulik (2003 p.32) entende a mesma como o “aproveitamento turístico no conjunto de componentes do espaço rural incluindo aqueles basicamente rurais e culturais (principalmente o patrimônio arquitetônico) e, também, elementos da natureza”. O turismo no meio rural, quando bem



definido tem fundamental importância, pois consegue resgatar a história da cultura de cada propriedade que compõe as características necessárias para a realização de um roteiro turístico rural cultural proporcionando a troca de experiência da vida no mundo rural com a urbana onde poderão conhecer um pouco da história da formação de cada município.

Ao analisar o turismo cultural em áreas rurais, é importante considerar que:

A concepção de meio rural aqui adotada baseia-se na noção de território, com ênfase no critério da destinação da terra e na valorização da ruralidade. Assim, considera-se território um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, compreendendo cidades e campos, caracterizados por critérios multidimensionais, como ambiente, economia, sociedade, cultura, política e instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e territorial. (BRASIL, 2003, p.12).

Dessa forma, de acordo com Almeida (2011) cabe considerar que o turismo no meio rural é um importante fator de dinamização e desenvolvimento da economia de pequenas propriedades rurais, ao se tornar uma atividade complementar na composição da renda das famílias. Além disso, também pode ser um importante meio de redução no êxodo rural e proporcionar melhorias na qualidade de vida da população local. Nesse sentido, também se agregam fatores como revalorização do contexto cultural e preservação do patrimônio de determinadas populações.

### 3. METODOLOGIA

Conforme Gil (2007), este trabalho consiste em uma pesquisa classificada quanto aos procedimentos como estudo de caso, onde envolve um estudo profundo de um ou alguns poucos objetos de maneira que se permita um amplo e detalhado conhecimento do caso a analisar. (SILVEIRA E CÓRDOVA, 2009, p.39).

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (FONSECA, 2002, p. 33).

De acordo com os objetivos Gil (2007) apud Silveira e Córdova:

A pesquisa é do tipo exploratório, pois objetiva proporcionar maior familiaridade com um problema; envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos; assume em geral a forma de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. (GIL, 2007, p.35).

Conforme Minayo (2001, p.14) apud Gerhardt et Silveira (2009,p.32):

Em relação à abordagem da pesquisa, esta pode ser definida como de natureza descritiva do tipo qualitativa, que acontece quando o pesquisador tende a analisar seus dados indutivamente não considerando resultados numéricos entre o mundo e o sujeito.

Conforme Triviños (1987, p.112), os dados coletados em entrevistas e questionários podem ocasionar dúvidas quanto ao conteúdo descrito pelo pesquisador pela inexistência da observação dos fenômenos e fatos a serem estudados.

A pesquisa é descritiva, pois exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fenômenos de determinada realidade. (TRIVIÑOS, 1987).

Para realização da pesquisa é necessário à delimitação do campo de estudo, o que será apresentado no item a seguir.

#### 3.1. CAMPO DE ESTUDO

O estudo realizou-se no Município de Santa Vitória do Palmar – RS. A figura 1 apresenta o mapa com a localização do município.

**Figura 1** - Mapa de Santa Vitória do Palmar



**Fonte:** UFRGS – SEAD, Acesso; (2017).

#### Município de Santa Vitória do Palmar

Santa Vitória do Palmar é um município do estado do Rio Grande do Sul localizado no extremo sul do Brasil, com área geográfica de 5.243,577 km<sup>2</sup> e possui uma população total de 31.002 mil habitantes, sendo 15.406 mil homens, 15.538 mil mulheres. Sua população urbana é de 26.890 mil, e rural 4.112 mil.(censo IBGE, 2010), e esta localizado a uma latitude 33°45'08" sul e a uma longitude 53°22'05" oeste, estando a uma altitude de 23 metros. Seu território tem uma faixa de terra de quase 150 km de extensão, é formado basicamente por planícies e por algumas áreas conhecidas como banhados, e leves depressões que alagam durante as temporadas de chuva.

Segundo dados disponibilizados no site da Prefeitura de Santa Vitória do Palmar, apesar da zona urbana não ser litorânea o município possui dois balneários, a Praia do Hermenegildo e a Praia Barra do Chuí localizada no extremo sul do território onde faz fronteira com o Uruguai. Junto com o município de Rio Grande abriga em seu território a mais importante estação ecológica do Rio Grande do Sul e uma das mais importantes do país, a Estação Ecológica do Taim. O município possui duas grandes lagoas em seu território a Lagoa Mirim e a Lagoa Mangueira além de outras lagoas de pequeno porte.

Pesquisas arqueológicas realizadas em diversas épocas e descobertas de “sambaquis” mostram que os primeiros habitantes destas terras foram os aborígenes da América do Sul, das tribos Charruas e Minuanos, que utilizavam na caça e na guerra o arco e flecha, machado

esferas de pedra circundada por um anel côncavo, etc. e que levavam vida nômade, pois com seus cavalos carregavam suas barracas de couro de uma localidade para outra, guerreando ou confraternizando, sendo eles os primeiros habitantes dos Campos Neutrais. (AMARAL; pg.15-28).

Os campos sul-rio-grandenses foram povoados por raças bovinas primitivas que originavam da Região Norte, dos Estados de Pernambuco, Bahia e São Vicente, alcançando os campos Neutrais. Em 1773, o território foi tomado pelos portugueses, transformado em "campos neutros" em 1777, e retomado em 1801 pelos portugueses que distribuíram 56 concessões de sesmarias entre a região do Taím e Chuí no período dos anos de 1805 e 1821(AMARAL; 1973 p.49).

Foi durante a permanência do Marechal Soares Andrea, aproximadamente em 1852, nesse território da fronteira sul, que se cogitou da fundação de um povoado. O local escolhido e demarcado estava em parte na sesmaria de Antonio de Carvalho Porto, que doou os terrenos necessários, junto ao Palmar que levava o nome de seu primitivo dono, Jose de Lemos. (AMARAL; 1973 p.55)

A base econômica de Santa Vitória do Palmar está sustentada na rizicultura de irrigação, soja e pecuária bovina de corte e a ovina de lã. A lavoura mecanizada do arroz, cultivada em média e grandes propriedades, é a atividade principal.

Conforme entrevista realizada com a Engenheira Agrônoma da EMATER, Maria Inêz Alves Vieira, em de 22 de setembro de 2016, foram fornecidos os seguintes dados atualizados dos produtos agrícolas do Município: Santa Vitória do Palmar é o terceiro município do Estado do Rio Grande do Sul em área cultivada com a cultura do arroz, sendo que na safra 2015/2016 cultivou 68.848 hectares com uma produtividade média de 8.044 kg/hectare. Outra cultura mais cultivada é a soja, sendo que na safra de 2015/2016 plantou-se 23.000 hectares, com produtividade média de 30 sacos/hectare. A agricultura familiar desde o ano de 2013 vem se destacando lentamente, com o cultivo de outras plantas de lavoura temporária, ou seja, hortifrutigranjeiros.

### **3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA**

Em relação à população e amostra para a pesquisa esta foi realizada em propriedades rurais históricas que atuaram na programação das atividades da Semana dos Museus no município de Santa Vitória do Palmar, localizado no sul do Estado do Rio Grande do Sul.

Foram entrevistados três proprietários das estâncias que fazem parte da formação histórica de Santa Vitória do Palmar. Estâncias situadas entre a BR 471 e a Lagoa Mirim, e um representante da Secretaria de Esportes Cultura e Turismo, com a finalidade de identificar quais os entraves para o desenvolvimento do turismo rural cultural no município.

Em relação à técnica adotada para a coleta de dados, cabe destacar que:

A entrevista constitui uma técnica de alternativa para se coletarem dados não documentados sobre determinado tema. É uma técnica de interação social, uma forma de diálogo assimétrico, que uma das partes busca obter dados, e a outra se apresenta como fonte de informação. A entrevista pode ter caráter exploratório ou ser uma coleta de informações. A de caráter exploratório é relativamente estruturada; já a de coleta de informações é altamente estruturada. (GERHARDT E SILVEIRA, 2009, p.72)

Para a seleção das propriedades escopo desta pesquisa, foi considerado o ano de suas formações, pois em se tratando de turismo histórico cultural considerou-se este um aspecto importante. Além disso, foram considerados critérios de acessibilidade e conveniência, em função da localização e acesso aos proprietários que foram entrevistados.

### **3.3 COLETAS DOS DADOS**

No que se refere à coleta de dados, foram realizadas entrevistas previamente agendadas durante o período de setembro a outubro de 2017. Para tanto, utilizaram-se dois roteiros de entrevistados, um aplicado ao representante da Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Turismo e outro roteiro de entrevista aplicado aos proprietários das estâncias. Sendo que o roteiro aplicado ao representante do município e idealizador da Semana dos Museus, continha oito questões abertas, já o roteiro direcionado aos proprietários das estâncias continha doze questões. As entrevistas foram realizadas presencialmente, com o uso de caneta e caderno de campo transcrevendo as informações obtidas dos entrevistados.

Em relação ao roteiro cabe destacar que:

O pesquisador organiza um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal. (GERHARDT E SILVEIRA, (2009, P.72)).

Os dados coletados foram sistematizados e analisados à luz da literatura, conforme apresentado no item a seguir.

### **3.4 ANÁLISES DOS DADOS**

Os dados foram analisados, visando serem fiéis às respostas dos entrevistados na busca de identificar as dificuldades para a realização da atividade de turismo histórico cultural no município de Santa Vitória do Palmar-RS.

### **3.5 ASPÉCTOS ÉTICOS**

As considerações éticas foram respeitadas quanto ao acesso e análise de dados, conforme resolução nº196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). O consentimento esclarecido presume informação, compreensão do que foi dito, sem coação ou manipulação de informações. Todos os riscos do procedimento foram informados, e as diferentes alternativas terapêuticas ou diagnósticas existentes para o caso foram claramente expostas. Todos os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido apresentado nos apêndices deste trabalho.

## 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diversos exemplos podem ilustrar a atividade turística no espaço rural, dentro eles o turismo histórico cultural. Este segmento objeto desta análise foi apresentado por meio do resultado das entrevistas com os seus proprietários. Para contextualizar a atividade turística no município de Santa Vitória do Palmar, também são apresentadas as observações do representante da Secretaria de Esportes Cultura e Turismo. Cabe destacar que o entrevistado, foi idealizador da semana dos museus e que promoveu a mesma durante determinado período.

### 4.1. VISÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES CULTURA E TURISMO

O representante da Secretaria Municipal de Esportes Cultura e Turismo do Município de Santa Vitória do Palmar, entrevistado Jamil Corrêa Pereira, é biólogo e atua como curador do acervo arqueológico e paleontológico do Museu Coronel Tancredo Fernandes de Mello.

Em entrevista sobre turismo rural em Santa Vitória do Palmar, quando questionado se possuía formação ou capacitação relacionada à atividade turística este respondeu:

Não tenho capacitação para exercer a atividade, mas no período de 2008 a 2014 inclui na programação da semana dos museus a atividade de visitas há oito Estâncias Históricas do município. (PEREIRA, 2017).

Sobre os benefícios do turismo no meio rural, o entrevistado destacou:

A diversificação da atividade rural com um aumento de geração de renda, qualidade de vida no campo divulgação e valorização da lida do campo e dos recursos naturais existentes no interior. Dessa forma, possibilitando o desenvolvimento social, criando emprego e diversificando as atividades econômicas do município. (PEREIRA, 2017).

A relevância da atividade turística no meio rural destacada pelo representante do poder público pode ser comprovada nas discussões propostas por Elesbão (2010), em que o autor menciona o turismo no meio rural como fator transformador da realidade local.

Quanto as potencialidade para o turismo cultural o entrevistado citou:

Temos os marcos históricos da região, estâncias históricas, sítios arqueológicos e paleontológicos, cemitério civil, museus, centro histórico ao redor da Praça General Andréa e naufrágios em nossa costa do Oceano Atlântico. (PEREIRA, 2017).

Quando perguntado se existe ou existiu algum projeto ou programa de incentivo ao turismo no meio rural no município? Qual período de duração? Quais os fatores que contribuíram para a continuidade ou extinção da iniciativa? Respondeu:

Os passeios às estâncias históricas pararam de ocorrer devido às más condições das estradas do interior e também pelo falecimento de algumas pessoas das

propriedades, dificultando os contatos. Em alguns casos os proprietários não mostraram receptividade, possivelmente pelo receio de expor suas propriedades. (PEREIRA, 2017).

Quanto à divulgação do roteiro e das propriedades que integram a rota turística ele respondeu:

A divulgação da semana cultural dos museus e passeios nas propriedades era feita nas rádios do município. Também eram feitas inscrições, sendo as mesmas realizadas no museu. Como critério, utilizava-se a lotação máxima do ônibus que realizava o traslado para o passeio. Sendo que este era aberto à comunidade, com vagas limitadas e para maiores de 15 anos. A procura era grande, havendo sempre uma lista de espera. Em alguns anos foram realizados dois passeios no ano. (PEREIRA, 2017).

Quanto à avaliação sobre uma futura implantação de um turismo histórico cultural, o entrevistado respondeu :

Considero ser muito importante para o município, mesmo apresentando deficiências pela falta de estrutura e investimento, poderia ser estimulado o crescimento por meio de um planejamento eficaz com os elementos culturais da região. (PEREIRA, 2017).

#### 4.2. ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS ESTUDADOS

A primeira propriedade pesquisada, Estância Cordão está localizada na estrada Pacheca 1050, 4º distrito do município de Santa Vitória do Palmar. A propriedade possui uma área de 1000 hectares, sendo que a atividade atual é pecuária de corte e ¼ de sua área está arrendada para o cultivo de arroz.

A Figura 2 apresenta a imagem do sobrado, construção histórica na propriedade.

**Figura 2** - Frente do sobrado da Estância Cordão



**Fonte:** Acervo de Flavio Moré. (2008)



A proprietária da estância, senhora Coutinho, no que se refere à administração, essa é realizada pela filha da proprietária. Nesse sentido, é possível resgatar a afirmação de Rocha (2011), que a atividade turística pode incrementar a oportunidade de atuação dos jovens no meio rural. A jovem buscou qualificação no contexto rural, é engenheira agrônoma.

Quanto ao número de componentes da família, a senhora Coutinho respondeu:

Tenho três filhas, somente uma atua na atividade rural, atuando como administradora, as demais moram em Porto Alegre e envolvem-se eventualmente na fazenda. (COUTINHO, 2017)

Quanto ao tempo de atividade da unidade produtiva respondeu que:

A propriedade tem origem da sesmaria doada por dom Diogo de Souza a Carlos Ferreira Coutinho, e foi constituída em 1929. Entre as características arquitetônicas, é possível mencionar que a residência tem forma de um pequeno castelo e possui 39 janelas, e 8 portas externas e que para a construção do sobrado, o material foi trazido da Europa via lagoa Mirim. (COUTINHO, 2017).

Quanto à prática de atividade turística esta respondeu que:

A propriedade é procurada esporadicamente por escolas e por visitantes do programa da Semana dos Museus, e acrescentou que planeja incluir uma atividade turística futuramente. Inclusive está sendo realizado um estudo, por meio de um TCC, para criação de um museu no terceiro andar da casa. Este estaria baseado no dia a dia da propriedade (na década de trinta) e na pessoa de seu bisavô Coutinho. O grande acervo de valor histórico pertencente à família seria utilizado para contar a história das atividades na região. (COUTINHO, 2017).

Serão necessárias adaptações na infraestrutura da propriedade?

Para ingressar na atividade turística, serão necessárias adaptações na rotina dos funcionários, fazer um estudo profundo nas expectativas dos possíveis visitantes com elaboração de projeto e capacitações. (COUTINHO, 2017).

Quanto sua percepção, quais seriam os aspectos positivos e negativos em relação à prática da atividade turística na região?

Em relação aos aspectos positivos, destaco que Santa Vitória do Palmar tem características peculiares para mostrar aos visitantes, suas belezas naturais como, por exemplo, banhados, pássaros, palmares, e no que diz respeito à cultura e organização social com interferências culturais do Uruguai. No que se referem aos pontos negativos, observo os problemas de comunicação, telefone e internet péssimos, as estradas que levam a propriedade ficam intrafegáveis em dias de chuva, só passando veículo de tração 4x4. (COUTINHO, 2017).

Em sua opinião, quais medidas poderiam ser tomadas para promover o turismo no meio rural, em especial o turismo histórico cultural no município?

Sobre as medidas a serem tomadas para promover o turismo histórico cultural, seria importante solucionar os problemas existentes. Realizar uma campanha de valorização junto à população, pois se verifica uma desvalorização das potencialidades da região. Nesse sentido, seria importante aprimorar a capacidade de divulgar aos turistas que passam pela cidade, para buscar no Uruguai produtos existentes no local. (COUTINHO, 2017).

Quanto às contribuições do setor público para desenvolver a atividade turística no município respondeu que: “*em relação à contribuição do poder público, só vejo as placas turísticas nas ruas e uma tentativa de revitalizar o porto*”. (COUTINHO, 2017).

Outra propriedade investigada é a Estância da Querência, demonstrada na figura 3.

**Figura 3:** Estância Querência



**Fonte:** Acervo de Jamil Pereira. (2008)

Localizada na zona rural Arroíto seus proprietários, família Terra, composta pela mãe com 76 anos de idade e seus quatro filhos, com idades entre 46 e 52 anos. Em relação à escolaridade estes possuem entre nível médio e curso superior, todos atuantes na atividade rural. Nesse sentido, nota-se que a propriedade utiliza-se de mão-de-obra familiar.

A propriedade fundada em 1939 com 1600 hectares mantém as características originais da época de sua formação e tem como atividade principal a pecuária.

Quando questionada sobre os motivos de ingressar na atividade turística esta respondeu que:

A propriedade não trabalha com a atividade turística, e somente participava do roteiro de visitas às fazendas históricas na Semana dos Museus, e que durante as visitas promovidas pelo evento, à família recebia aos visitantes com lanches e promovia conversas sobre as atividades da propriedade e de sua formação familiar. (TERRA, 2017).

Nesse contexto é possível identificar o caráter familiar da atividade, que de acordo com Lane (2014) é uma das principais características do turismo no meio rural.

Quando questionada sobre sua visão em relação à prática da atividade turística, a entrevistada respondeu que: *“Vejo como positivo, e destaco a importância de oferecer a um maior número de pessoas o acesso aos atrativos do “interior””*. (TERRA, 2017).

Quando questionada sobre as medidas a serem tomadas para promover o turismo no meio rural esta respondeu que:

Para promover o turismo histórico cultural seria preciso maior divulgação e envolvimento das partes interessadas, treinamento e capacitação dos proprietários e apoio técnico. Outro fator limitante é o acesso à fazenda. (TERRA, 2017).

Por meio dos relatos do entrevistado da estância querência é possível identificar os fatores destacados por Lane (2014), ao envolverem-se com a atividade turística as famílias passam a perceber seu próprio patrimônio e a sua realidade, incentivados pela presença dos visitantes na localidade.

Por fim, apresentam-se os dados coletados ao realizar a entrevista com os representantes da Fazenda Dom Juan, ilustrada na figura 4.

**Figura 4:** Fazenda Dom Juan



**Fonte:** Acervo de Jamil Pereira. (2008)

A fazenda Dom Juan está localizada na estrada Curral de Arroio a 30 km da sede do município de Santa Vitória do Palmar, tendo como proprietário senhor Maciel. Sua família é composta de esposa e um filho menor de idade. A propriedade possui 1700 hectares, há mais de 60 anos com a atividade produtiva na agropecuária.

Quando questionado sobre a atividade de turismo no meio rural, o entrevistado respondeu que: *“Até o momento somente participei recebendo as excursões que fazem parte do roteiro da Semana dos Museus”*. (MACIEL, 2017).

Quanta a iniciativa dentro da atividade turística respondeu que:

Durante as visitas promovidas pelo evento, entre os atrativos estava à imagem de Nossa Senhora das Mercedes, vinda da Argentina no ano de 1997. Esta caiu em um banhado da propriedade amarrada em cerca de 200 balões amarelos e brancos, contendo um bilhete de pedido de retorno de quem a encontrasse. O envio deveria ser efetuado para o bispo da paróquia Nossa senhora das Mercedes na cidade de Lujan na Argentina a 100 km de Buenos Aires, tendo cumprido o pedido, obtive como resposta que a imagem poderia ficar como benção na propriedade. (MACIEL, 2017).

Quanto aos aspectos positivos e negativos em relação à prática da atividade turística na região respondeu:

Em relação à prática da atividade turística, como aspecto positivo eu tenho interesse em participar da atividade como forma de agregar renda para a família, pois a propriedade possui potencial histórico e também tenho áreas próprias para o turismo ecológico, científico e de contemplação da natureza local.

Sobre os aspectos negativos, saliento a falta de estrutura e de acessos às propriedades, política de incentivos e capacitação. (MACIEL, 2017).

Questionado sobre como promover o turismo histórico cultural na região, respondeu que:

Há necessidade de boas condições de acesso as propriedades em qualquer período do ano e maior divulgação das potencialidades do município. Como no momento não está se desenvolvendo esse setor, seria importante que no futuro o município investisse nessa nova atividade. (MACIEL, 2017).

Os relatos do entrevistado em relação à atividade turística corroboram com as pesquisas de Elesbão (2010), uma vez que não limitar a utilização do espaço exclusivamente para as atividades agropecuárias, promovem o contexto de pluriatividade. Além disso, possibilitam incremento no sustento familiar e melhor qualidade de vida para a população rural da localidade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo rural em Santa Vitória do Palmar resulta de uma atividade que surgiu pela necessidade da diversificação das atividades no setor agropecuário devido às dificuldades econômicas enfrentadas pelos proprietários de terras em continuar nas atividades agrícolas. Com a abertura das propriedades para o turismo histórico cultural estes passam a ter mais uma atividade produtiva, contribuindo com a permanência dos proprietários no meio rural, e com a preservação das suas origens.

Santa Vitória do Palmar no estado do Rio Grande do Sul possui um ecossistema rico em biodiversidade. São exemplos de potencialidades locais a ser explorada pelo turismo no meio rural, a lagoa Mirim e a lagoa Mangueira, além do balneário Hermenegildo e Barra do Chuí na Costa do Oceano Atlântico. O Município de Santa Vitória do Palmar possui uma grande riqueza histórica, que são as estâncias do período de sua formação.

Com a efetivação do turismo rural e turismo histórico cultural o município de Santa Vitória do Palmar poderá deixar de ser um portão para passagem de turistas entre Brasil e Uruguai para ter sua participação efetiva ofertando o seu potencial em patrimônio turístico cultural com a visitação nas estâncias históricas, estimulando a oferta de outros produtos e serviços inseridos nas estratégias de desenvolvimento do espaço rural. A comunidade tem a oportunidade de divulgar o município e a região criando, a partir de uma mudança cultural e de comportamento, uma nova consciência voltada para o turismo. Resgatando a cultura local e regional, dando importância aos seus valores como fator de diferenciação e atrativo do turista.

Quanto aos entraves para o desenvolvimento do turismo rural e a continuidade dos passeios às estâncias históricas programadas na semana dos museus conforme resultados deste estudo são vários os fatores negativos que impedem de acontecer. Citam-se as más condições das estradas do interior e também o falecimento de alguns proprietários, dificultando os contatos. Em alguns casos os proprietários não mostraram receptividade, possivelmente pelo receio de expor suas propriedades em razão da insegurança no campo.

Quanto à avaliação sobre uma futura implantação de um turismo histórico cultural, consideram ser muito importante para o município, pois mesmo apresentando deficiências pela falta de estrutura e investimento, poderá estimular o crescimento por meio de um planejamento eficaz com os elementos culturais da região.

Percebe-se entre os pontos negativos, problemas de comunicação como telefone e acesso às redes de internet e as estradas que levam às propriedades ficam intratáveis em dias de chuva. Quanto às medidas a serem tomadas para promover o turismo rural e histórico

cultural, seria importante solucionar os problemas existentes, realizar uma campanha de valorização junto à população, pois se verifica uma falta de informação das potencialidades da região. Nesse sentido seria importante aprimorar a capacidade de divulgar aos turistas que passam pela cidade para buscar no Uruguai produtos que existem em no município.

Para promover o turismo histórico cultural é preciso maior envolvimento das partes interessadas, treinamento e capacitação dos proprietários e apoio técnico destacando-se a importância de oferecer a um maior número de pessoas o acesso aos atrativos do “interior”.

Como no momento não está se desenvolvendo esse setor, seria importante que no futuro o município investisse mais nessa nova atividade divulgando as potencialidades do município e proporcionando as condições de acesso em qualquer período do ano.

Nesse estudo sobre turismo rural em Santa Vitória do Palmar conclui-se que com sua implementação, os proprietários rurais passaram a ter uma nova e significativa fonte de renda, sem ter que deixar sua atividade produtiva rural. Ao contrário passaram a agregar valores a ela contribuindo com a permanência no campo, e sendo reconhecido seu valor como patrimônio histórico.

O turista terá a oportunidade de viver o desconhecido, o oposto à sua vivência de centro urbano, oportunizando a contemplação da natureza. A nova experiência também promove uma mudança cultural e de comportamento, criando novos conceitos e valores.

As limitações existentes, durante a pesquisa foram o acesso às propriedades mais antigas, devido a má conservação das estradas. Assim, o encontro com os proprietários na zona urbana no município se fez necessário, para conseguir as informações para a conclusão do trabalho acadêmico. Santa Vitória do Palmar, ainda precisa de mais incentivo do poder municipal e da sociedade, para que o turismo rural se faça mais presente e seja valorizado com uma riqueza socioeconômica e cultural. Para isso precisa de pessoas que façam uma pesquisa mais profunda da existência de um rural que se encontra atualmente, empobrecido por falta de diversificação.

## REFERÊNCIAS

Acervo Flávio Moré - Disponível em: <<http://www.ferias.tur.br/fotos/8096/2/santa-vitoria-do-palmar-rs.html>> Acesso em: 03 out. 2017.

ACOSTA, Eroses Armendaris. **A estância ovelheira. Na trilha dos arrozais.** Futura. RS; Porto Alegre, 2011.

ALMEIDA, Maria Geralda de; In. SOUZA, Marcelino de; ELESBÃO, Ivo. **O patrimônio festivo e a reinvenção da ruralidade e territórios emergentes de turismo no espaço rural.** Orgs. Turismo Rural Iniciativas e inovações. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2011. 242-266 p.

AMARAL; Anselmo F, **Os Campos Neutrais-** Impresso nas oficinas da GRAFISILK- rua Dr. Timóteo, 243-Porto Alegre. 1973.

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões.** 7 ed. Ed. Ática. p. 9. São Paulo, 2000.

BRASIL, Ministério do Turismo & Unicamp. Estudos de Competitividade do Turismo Brasileiro - **O Turismo Cultural no Brasil.** Brasil: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Diretrizes Para o Desenvolvimento do Turismo Rural- Ministério do Turismo-**Secretaria de Políticas de Turismo, 2008.40 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural:** orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 53 p.; 24 cm.

CHIATTONE Michele Vasconcellos; SANTOS Eurico de Oliveira; BAPTISTA Maria Luiza Cardinale; SOUZA Rafael Lima de. **TURISMO: FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DE REGIÕES.** Gestão e Desenvolvimento, Novo Hamburgo, a.XII, v.12, n.2, p.1-14, ago.2015.

ELESBÃO, Ivo. Impactos Socioeconômicos do Turismo no Espaço Rural. In. SANTOS, Eurico de Oliveira; SOUZA, Marcelino de (Orgs.). **Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural.** Barueri, SP: Manole, 2010. 150 – 179 p.

EMATER. Entrevista realizada com Maria Inês Vieira. ANO 2015.

EMATER/RS - **REFERÊNCIA DE QUALIDADE EM EXTENSÃO RURAL.** Disponível em: <[www.emater.tche.br/](http://www.emater.tche.br/)> Acesso: 03 nov. 2016

FONTOURA Luiz Fernando Mazzini. **A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E A URBANIZAÇÃO INCOMPLETA: A SITUAÇÃO DE ALGUMAS CIDADES DA CAMPANHA GAÚCHA.**

FROHLICH, Egon Roque; DORNELES, Simone Bochi. *Elaboração de Monografia na área de Desenvolvimento Rural-coordenado pela Universidade Aberta do Brasil-UAB/UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS-Porto Alegre*-editora da UFRGS, 2011.56p.il;17,5x25cm.

GERHARDT Tatiane Engel; SIVEIRA Denise Tolfo. **MÉTODOS DE PESQUISA**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil-UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológico-Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. -Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IBGE | Cidades | Rio Grande do Sul | São Valentim | Mapa de Pobreza... Disponível em: <[www.cidades.ibge.gov.br/.../temas.php?...rio-grande-do-sul%7Csao-valentim%7Cmapa...](http://www.cidades.ibge.gov.br/.../temas.php?...rio-grande-do-sul%7Csao-valentim%7Cmapa...)> Acesso: 23.09.2016

LANE, Bernard. Turismo Rural de Segunda Geração: Prioridades e Questões de Pesquisa. In. CRISTÕVÃO *et al* (orgs.) **Turismo Rural em Tempos de Novas Ruralidades**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012. 239-266 p.

Museu Municipal realiza passeio nas estâncias :: **Museu Municipal**. Disponível em: <[http://museutancredomellosvp.webnode.com.br/news/museu%20municipal%20realiza%20passeio%20nas%20est%C3%A2ncias%20/...](http://museutancredomellosvp.webnode.com.br/news/museu%20municipal%20realiza%20passeio%20nas%20est%C3%A2ncias%20/)> Acesso em: 10-10-2017

MACIEL, João Amintas. Entrevista concedida a Léa Mespaque. Santa Vitória do Palmar: 27 set.2017.

O TERRITÓRIO COMO BASE PARA O PLANEJAMENTO TURÍSTICO: ANÁLISE DA. Disponível: **Repositorio. Unisc. br/jspui/handle/11624/786**  
Acesso em: 17de abril 20017.

PEREIRA, Jamil Corrêa. Entrevista concedida a Léa Mespaque. Santa Vitória do Palmar: 01 out.2017.

ROCHA, Jefferson Marçal. Desenvolvimento e sustentabilidade do turismo: Preceitos da teoria da capacidade de carga turística. **Rosa dos ventos**, Caxias do Sul, v.3, n.3, jul./dez. 2011.

RODRIGUES, A. B. Turismo Rural No Brasil: Ensaio De Uma Tipologia. In: Almeida, J.A. E Riedel, M. (Orgs.). **Turismo Rural: Ecologia, Lazer E Desenvolvimento**. Bauru, SP: Edusc, 2000: 51-67.

SEAD Secretaria de Educação a Distância. Disponível em; <http://www.ufrgs.br/tri/sead/polos/imagens/polo-santa-vitoria-do-palmar-mapa/view>. Acesso;10.10.2017

SECRETARIA DE TURISMO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR.  
Sectur@Santavitoria.Rs.Gov.Br, Kininho@Santavitoria.Rs.Gov.Br  
Disponível Em: <<http://Www.Santavitoria.Rs.Gov.Br>> Acesso Em: 08 Abr. 2017.



SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT Tatiane Engel; SIVEIRA Denise Tolfo. **MÉTODOS DE PESQUISA**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil-UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológico-Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. -Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SILVA, Marta Coutinho da. Entrevista concedida a Léa Mespaque. Santa Vitória do Palmar: 18 out.2017.

SOBRE A CIDADE DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Disponível em: <[www.santavitoriadopalmar.com.br/sobre-a-cidade-de-santa-vitoria-do-palmar/](http://www.santavitoriadopalmar.com.br/sobre-a-cidade-de-santa-vitoria-do-palmar/)> Acesso: 21.09.2016

SOUZA M; KLEIN, A. L; RODRIGUES, R. G. **Turismo Rural no contexto do novo rural brasileiro**. In: SOUZA, Gabriela Coelho de. (Org.). Transformações no Espaço Rural. Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS-Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. A pesquisa científica. In: GERHARDT Tatiane Engel; SIVEIRA Denise Tolfo. **MÉTODOS DE PESQUISA**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil-UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológico-Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. -Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

TERRA, Fernanda Rota. Entrevista concedida a Léa Mespaque. Santa Vitória do Palmar: 29 set.2017.

TULIK, O; **Turismo no espaço rural**: Segmentação e tipologia. Turismo Rural: Patrimônio, cultura e legislação. Org. por Joaquim Anécio Almeida e Marcelino de Souza. Editora FACOS-UFSM, 2006. 255p.

VIEIRA FILHO, N. A. Q.; DUARTE, G. SOUZA, T.R. Os impactos do turismo sobre a arte e o artesanato em Tiradentes, Minas Gerais. in: Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul. 2006.

ZIMMERMANN, Adonis. **Turismo Rural um Modelo Brasileiro**. Disponível em: <[file:///C:/Users/Downloads/ZIMMERMANN\\_Adonis\\_Turismo\\_Rural\\_um\\_Modelo\\_Brasileiro%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Downloads/ZIMMERMANN_Adonis_Turismo_Rural_um_Modelo_Brasileiro%20(4).pdf)>. Acesso em: set.2017.

## APÊNDICE A

ROTEIRO DE ENTREVISTA A SER REALIZADA COM REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESPORTES CULTURA E TURISMO.

### Identificação do Entrevistado

Nome:

Idade:

Instituição / Setor:

Cargo que ocupa:

Nível de instrução:

- 1- Possui alguma formação / realizou capacitações relacionadas à atividade turística?
- 2- Quantas unidades integram as rotas de turismo no meio rural em Santa Vitória do Palmar?
- 3- Na sua opinião, quais os benefícios que o turismo no meio rural pode trazer para o município de Santa Vitória do Palmar?
- 4- Na sua opinião, quais as potencialidades para o turismo histórico cultural em Santa Vitória do Palmar?
- 5- Existe, ou já existiu, algum projeto ou programa de incentivo ao turismo no meio rural no município? Se sim, qual o período de duração? Quais os fatores que contribuíram para a continuidade ou extinção da iniciativa?
- 6- Em sua opinião, quais as potencialidades e principais dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo histórico cultural no espaço rural de Santa Vitória do Palmar?
- 7- Como é feita a divulgação do roteiro e das propriedades que integram a rota turística
- 8- Qual é sua avaliação sobre o futuro de Santa Vitória do Palmar, em relação com a implantação de um turismo histórico cultural?

## APÊNDICE B

### ROTEIRO DE ENTREVISTA A SER APLICADO AOS PROPRIETÁRIOS DAS FAZENDAS HISTÓRICAS

#### **Identificação do Entrevistado**

Nome do estabelecimento:

Localização:

Nome do proprietário:

Idade:

Nível de instrução:

1 - Total de componentes da família? Todos atuam na atividade rural?

2 - Tempo de atividade da Unidade Produtiva:

3- Tempo na atividade turística:

4- Qual a iniciativa dentro da atividade turística?

5 - Qual tamanho da propriedade?

6 - Qual a atividade principal da propriedade atualmente?

7 - Quais foram às motivações para ingressar na atividade turística?

8 – Foram necessárias adaptações na infraestrutura da propriedade? E na rotina das atividades produtivas?

9 – Obtiveram apoio técnico? Fizeram alguma capacitação?

10 – Na sua percepção, quais seriam os aspectos positivos e negativos em relação à prática da atividade turística na região?

11- Como é feita a divulgação do roteiro e das propriedades que integram a rota?

11- Em sua opinião, quais medidas poderiam ser tomadas para promover o turismo no meio rural, em especial o turismo histórico cultural no município?

12 – Atualmente, quais as contribuições do setor público para o desenvolvimento da atividade turística no município? Em especial para no meio rural?

## APÊNDICE C-TERMO DE CONSENTIMENTO



### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO.

**Trabalho de Conclusão de Curso  
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL – UFRGS**

Nome: FERNANDA ROTA TERRA

RG/CPF: 704.920.000-00

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" – do Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER**, que tem como objetivo "Identificar quais as potencialidades e dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo Histórico Cultural no município de Santa Vitória do Palmar".

A minha participação consiste na recepção do aluno "Léa Maria da Silva Mespaque" para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso,  **AUTORIZO** / ( ) **NÃO AUTORIZO** a minha identificação (e a da propriedade ESTÂNCIA QUERÊNCIA.)

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

Assinatura Fernanda Rota Terra

Santa Vitória do Palmar, 29 / 09 / 2017.

## APÊNDICE D-TERMO DE CONSENTIMENTO



### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO.

**Trabalho de Conclusão de Curso  
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL - UFRGS**

**NOME:** JAMAL CORRÊA PEREIRA

**RG/CPF:** 7005464685 / 628413860-15

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" - do Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER**, que tem como objetivo "Identificar quais as potencialidades e dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo Histórico Cultural no município de Santa Vitória do Palmar".

A minha participação consiste na recepção do aluno "Léa Maria da Silva Mespaque" para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso,  **AUTORIZO** /  **NÃO AUTORIZO** a minha identificação (e a da propriedade Secret. de Exp. de Cultura e Turismo.)

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

**Assinatura** Jamal Corrêa Pereira

**Santa Vitória do Palmar, 01 / 10 /2017.**

## APÊNDICE E-TERMO DE CONSENTIMENTO



### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO.

#### Trabalho de Conclusão de Curso INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL – UFRGS

NOME: João Amintas Maíel

RG/CPF: 9001629972

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" – do Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER**, que tem como objetivo "Identificar quais as potencialidades e dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo Histórico Cultural no município de Santa Vitória do Palmar".

A minha participação consiste na recepção do aluno "Léa Maria da Silva Mespaque" para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso,  **AUTORIZO** /  **NÃO AUTORIZO** a minha identificação (e a da propriedade Estância DON JUAN.)

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

Assinatura [Assinatura]

Santa Vitória do Palmar, 27/09 /2017.

## APÊNDICE F


**TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO.**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL – UFRGS**

**NOME:** Marta Coutinho da Silva

**RG/CPF:** 003.684.600-70

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso "Turismo Rural Histórico Cultural em Santa Vitória do Palmar" – do Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER**, que tem como objetivo "Identificar quais as potencialidades e dificuldades existentes para a realização da atividade de turismo Histórico Cultural no município de Santa Vitória do Palmar".

A minha participação consiste na recepção do aluno "Léa Maria da Silva Mespaque" para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso,  **AUTORIZO** /  **NÃO AUTORIZO** a minha identificação (e a da propriedade Estância Cordão.)

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

**Assinatura** Marta Silva

**Santa Vitória do Palmar, 18 / 10 / 2017.**